



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DA BAHIA

Relatório de Atividades

2019

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 foi um ano de intensas atividades para a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia, sob direção acadêmica, desde o dia 01/04/2019, do Juiz Freddy Pitta Lima como Diretor.

Além de dar prosseguimento aos projetos *Sextas Culturais*, *Eleitor do Futuro*, *Universitário Cidadão*, *#Partiu Mudar* e *Revista Populus*, a EJE-BA realizou, com grande êxito, importantes eventos internacionais, como a Conferência Magistral do professor português Vitalino Canas, na abertura dos trabalhos relativos ao inédito projeto “Grupo de Pesquisa em Direito Eleitoral e Democracia”; a conferência do jurista americano Mark Tushnet, em novembro, e o I Colóquio Internacional de Direito Político e Eleitoral (CINDIPEL), com a presença de cinco palestrantes estrangeiros, diversos palestrantes brasileiros e um público presente de mais de 400 pessoas.

No mês de novembro, a Escola Judiciária Eleitoral realizou a II Olimpíada Baiana em Direito Eleitoral, em três fases, que contou com a participação de 14 equipes inscritas, tendo a equipe vencedora obtido o prêmio “Desembargador Moacyr Pitta Lima”.

Novidade importante do ano de 2019 foi também a publicação do livro “Noções de Direito Eleitoral para o Ensino Médio”, de autoria do Analista Judiciário Jaime Barreiros Neto, voltado ao público dos projetos *#PartiuMudar* e “Eleitor do Futuro”.

Com esse breve intróito, convidamos-lhe à leitura das linhas que se seguem, nas quais as ações da EJE em 2019 são esboçadas mais amiúde.

2. Nova Diretoria da EJE



Escolhido por unanimidade pelos integrantes do pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, o juiz da Corte Eleitoral baiana Freddy Carvalho Pitta Lima assumiu a direção da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia para o biênio de 2019-2021. O início de sua gestão foi formalizado em sessão plenária no dia 01/04/2019, a primeira com o desembargador Jatahy Júnior na presidência do TRE-BA.

O novo diretor da Escola Judiciária sucedeu a juíza Patrícia Cerqueira Kertzman, que dirigiu a EJE-BA entre 2017-2019. Durante a sessão plenária, o presidente Jatahy Júnior desejou sorte ao diretor da EJE-BA, destacando que a experiência do juiz à frente da Associação dos Magistrados da Bahia apoiaria o desempenho do novo trabalho. “Vossa Excelência, que sempre foi um entusiasta das escolas de magistratura, passa agora, e tenho certeza que com louvor, de entusiasta a executivo das escolas judiciais”, afirmou o presidente. O diretor da EJE-BA agradeceu a indicação e os votos dos pares. “Esse é mais um desafio que pretendo superar e para o qual vou me empenhar ao máximo. Conto com a ajuda de toda a Corte, principalmente do vice-diretor, de quem vou precisar da experiência, uma vez que assumiu a direção da escola na ausência de Dr^a Patrícia”.

O vice-diretor da escola, juiz Diego Castro Lima, elogiou a competência do novo gestor da EJE-BA. “É muito gratificante fazer parte desse trabalho para a Justiça Eleitoral. Eu estarei à inteira disposição para tentar contribuir no que for possível, mas tenho plena certeza de que será o inverso: que Vossa Excelência é quem contribuirá com o meu aprendizado”.

3. Eventos realizados pela EJE

3.1. Mesa Redonda Ética e Integridade na Administração Pública em parceria com a Secretaria de Auditoria Interna (18 de fevereiro de 2019)



O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) promoveu a mesa-redonda “Ética e Integridade na Administração Pública”. O evento - fruto da parceria entre a Escola Judiciária Eleitoral (EJE/BA) e a Secretaria de Auditoria Interna (SAU) - teve como palestrantes o professor José Ricardo Cunha e a especialista Sênior em combate a *fraude e corrupção*, Renata Pinheiro Normando.

O professor José Ricardo Cunha falou sobre ética. “A ideia foi trabalhar com ética e integridade, onde eu abordei mais a questão da ética. Minha explanação foi mais sobre as pessoas. A ideia da ética é exatamente porque ela é o que torna possível relações que aproximam as pessoas em um momento onde a política está sendo vivenciada como ódio, como uma coisa que afasta as pessoas”. Para Ricardo, colocar ética na política, significa admitir o desacordo em um nível razoável, ou seja, quando esse desacordo não admitir o outro como inimigo.

Renata Pinheiro Normando abordou a integridade na administração pública. A especialista iniciou sua explanação fazendo um alinhamento sobre o que é a corrupção. “Depois da palestra do professor José Ricardo, isso faz mais sentido. Se ficarmos no conceito puramente legal do que é o crime de corrupção, nós teríamos dois tópicos o ativo e o passivo; o ativo seria o que paga para obter vantagem indevida, e o passivo aquele que recebe a vantagem pelo favor e esse passivo seria o servidor público. Esse seria um conceito simplificado sobre o que é corrupção. Mas eu quero ampliar esse conceito. Então, trouxe aqui um conceito da transparência internacional, no qual ele fala que corrupção é o abuso do poder confiado de forma a obter ganhos privados, como o professor falou: ‘é não olhar o outro, olhar só a si mesmo’ ”.

3.2. Painel sobre trajetórias e desafios da mulher no século XXI – Feira de Santana (18/03)

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o painel sobre trajetórias e desafios da mulher no século XXI foi realizado em Feira de Santana, no dia 18 de março de 2019, com a presença da advogada Karina Kufa, da jornalista Rita Batista e da Desembargadora Nágila Maria Sales Brito.

A luta das mulheres pelo direito de votar e de participar da política foi lembrada pela jornalista Rita Batista que, segundo a painelistas, no Brasil há muito que avançar. “As mulheres começaram a votar no Brasil em 1932 e em 1946, façam as contas e vejam quanto tempo depois, pudemos votar livremente, sem pedir autorização dos nossos maridos. Tá vendo como as coisas demoram para nós mulheres?”, questionou.

A apresentadora explicou também o motivo de se comemorar a presença de mulheres nas funções de comando ou nos cargos de poder. “Fazemos tanta festa porque ainda é exceção. Estamos nesses dois pilares: na trajetória e no desafio. O tempo todo estamos rompendo com o preconceito que nos cerceia, provando, mostrando que somos capazes e o tempo todo nos colocam mais obstáculo.”



3.3. Painel sobre trajetórias e desafios da mulher no século XXI – Salvador (22/03)

Dando continuidade às comemorações relativas ao Dia Internacional da Mulher, foi realizado no auditório do Tribunal, no dia 22 de março, novo painel sobre trajetórias e desafios da mulher, desta vez com a presença, como palestrantes, da Ex-Ministra do TSE, Luciana Lóssio, da Juíza Federal Adriana Cruz e da Advogada Ângela Ventim.

A juíza Adriana Cruz foi a primeira a falar, propondo reflexões sobre “A Mulher no Espaço Público, na perspectiva dos 30 anos da Constituição Federal”. A juíza apresentou uma série de fotografias em diversos contextos políticos, em que os homens foram propositalmente apagados. O resultado foram cenas esvaziadas, com mulheres quase sozinhas em suas representatividades, da chanceler alemã Ângela Merkel à bancada de países africanos na ONU.

Adriana Cruz destacou ainda dados da magistratura apresentados no Censo de 2018, em que apenas 38% são mulheres, número que cai drasticamente para 2% em se tratando de mulheres negras. “Esse é o retrato do poder que define os conflitos de nossa sociedade”, provocou a juíza, observando que o problema era estruturante. “Políticas públicas igualitárias precisam transcender dessa cultura discriminatória”, completou.

A palestrante mostrou ainda como o assédio tem relação direta com a presença das mulheres no mercado de trabalho e como esse mercado pode ter sido opcional para as

mulheres brancas, mas nunca para as negras, historicamente escravizadas. Ela citou avanços legais, como a Lei Maria da Penha, a compreensão sobre o feminicídio e a garantia de participação mínima de mulheres na política, reforçando a importância em não retroceder. “Não podemos vender a nossa voz para ter pernas e caminhar pelo mundo. Não temos que pedir licença para existir”.

Na segunda palestra, sobre “A mulher e o poder na sociedade”, a presidente da Associação de Mulheres na Carreira Jurídica, Ângela Ventim, marcou essa diferenciação como traço de uma sociedade que desde a infância separa meninos e meninas com estereótipos de gênero. Ela defendeu a importância de haver mulheres como modelos em outras possam se inspirar. “Ver mulheres no poder é acreditar que é possível”, ressaltou.

Ventim também apresentou dados da sub-representatividade feminina na composição dos Tribunais de Justiça, com apenas 20% de mulheres; no Poder Legislativo, com 10% de parlamentares mulheres, e na Ordem dos Advogados do Brasil, que não tem presidente mulher em suas 27 seccionais. Daí a importância da sororidade (a empatia entre mulheres), ela destacou. “Quanto mais mulheres chegarem ao poder, outras chegarão”. Para a palestrante, é preciso combater o conceito patriarcal de rivalidade. “O machismo está arraigado em nossa cultura e é a reflexão que vai mudar essa realidade”.

O encerramento do painel foi conduzido pela advogada Luciana Lóssio, que trouxe a experiência como ministra do TSE para falar sobre “Mulheres e Participação Política”. Para ela, “é vergonhoso que um país com a 10ª maior economia do mundo tenha apenas 10% de cargos eletivos ocupados por mulheres”.



3.4. Conferência Magistral de Abertura do Grupo de Pesquisa “Direito Eleitoral e Democracia” (03/04)

O português Vitalino Canas, Professor Doutor da Universidade de Lisboa, realizou uma conferência magistral na Universidade Federal da Bahia (Ufba) na abertura do Grupo de Pesquisa “Direito Eleitoral e Democracia”. O evento ocorreu no dia 03/04 e foi realizado pela EJE em parceria com a UFBA.



O palestrante propôs o diálogo entre Brasil e Portugal, país onde o sistema de governo é semipresidencialista. Neste sistema, o poder equilibra-se em três polos de decisão: o chefe de estado, o primeiro-ministro e o parlamento, explicou o professor. "Eleito pelo povo, o presidente continua tendo papel importante, mas passa a exercer uma função mais de arbitragem e moderação do sistema político", pontuou.

Vitalino Canas apresentou uma contextualização histórica do semipresidencialismo, destacando a estabilidade política, fruto do equilíbrio entre três poderes em lugar de dois. Ele lembrou que esse é um debate atual em países como Itália, Moçambique e México e defendeu sua aplicabilidade no contexto brasileiro, onde vê "problemas de fragmentação e instabilidade do sistema partidário e a ausência de um limiar razoável de disciplina aos partidos políticos". Apesar disso, o Professor deixou claro para o público que não há um sistema melhor do que o outro e que o que deu certo em uma geografia cultural política não necessariamente se repetirá em contexto diferente.

3.5. Sexta Cultural – “A eficiência e moralidade no Poder Judiciário e a missão tutelar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)” (17/05)

O evento contou com as participações do conselheiro Henrique Ávila e do professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Gabriel Marques.

Durante painel que abordou a eficiência e moralidade no Poder Judiciário, realizado no dia 17/5, o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, Henrique Ávila, falou da missão do CNJ. Para ilustrar uma das funções do órgão, o palestrante explicou que o CNJ também pode avaliar administrativamente os tribunais, mas não deve adentrar em suas atividades-fim.

Já o Professor de Direito da UFBA, Gabriel Marques, apresentou a tese de sua pesquisa sobre a criação de um Cadastro Nacional de Decisões de Inconstitucionalidade (CNDI). De acordo com ele, a proposta é tentar pensar uma nova função pro CNJ, pra poder ter um Poder Judiciário mais organizado.

O evento, que integra o projeto Sextas Culturais da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE/BA), contou com a presença de magistrados, membros do Ministério Público, advogados, servidores do TRE-BA e estudantes. O vice-diretor da EJE, juiz Diego de Castro fez a abertura do painel.

3.6. Workshop: “A Justiça Eleitoral e os Crimes de Corrupção e Lavagem de Dinheiro Relacionados à Eleição” (20/05)

O workshop foi promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), por meio da Ouvidoria e da Escola Judiciária Eleitoral (EJE/BA), em parceria com a Faculdade Baiana de Direito.

A discussão girou em torno da competência da Justiça Eleitoral de julgar crimes conexos trata de algo que, em essência, não é novidade. O juiz ouvidor Rui Barata Filho pontuou que a mudança de biênios dos magistrados poderia trazer uma alternância de interpretações dos processos e comentou os questionamentos ligados ao fato de que parte dos juízes virem de indicações políticas. “Antes de qualquer coisa, porém, está a lisura e o caráter dos integrantes do Tribunal, e, por isso, o que parece desafio será contornado”, ponderou.

A especialista em Direito Constitucional Janiere Portela Leite Paes, segunda palestrante do evento, lembrou que a decisão do STF no Inquérito nº 4435 confirmou um entendimento que já existia, apesar de não haver previsão expressa na Constituição Federal. “Essa decisão, porém, tem efeito na Justiça Eleitoral, que agora estuda como se adaptar para abraçar uma competência que já era sua”, afirmou.

O workshop foi encerrado pelo juiz diretor da EJE/BA, Freddy Carvalho Pitta Lima. O juiz também destacou o pioneirismo do TRE-BA ao designar zonas especializadas e atuar em resposta à decisão do Supremo. “Isso mostra à sociedade que a Justiça Eleitoral tem capacidade técnica para estes julgamentos”.

3.7. Sexta Cultural: “Desafios do combate à corrupção no Brasil” (12/07)

“A capacitação no combate à corrupção é algo extremamente importante, especialmente neste momento, em que o tema também está com a Justiça Eleitoral”. Foi assim que o superintendente da Polícia Federal no Rio de Janeiro, Ricardo Saad, resumiu as ideias apresentadas nesta sexta-feira (12/7), em palestra realizada no auditório Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA). Saad falou sobre “Desafios no combate à corrupção no Brasil”.

Parte do Projeto Sextas Culturais, da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE/BA), o evento reforçou a importância de atualizar servidores e magistrados do TRE-BA sobre a estratégia de combate à corrupção no Brasil, além de propiciar o acesso ao público em geral. Desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a competência da Justiça Eleitoral para julgar crime de corrupção que tenha conexão com o crime de falsidade ideológica (caixa dois), o Regional baiano vem adotando uma série de medidas, como a especialização de zonas eleitorais e a criação do Núcleo de Assessoramento Criminal. A palestra de Ricardo Saad foi planejada nesse contexto.

Na opinião de Ricardo Saad, não existe corrupção pequena e corrupção grande, tudo depende do lugar de onde se está. O delegado usou essa imagem para ilustrar a necessidade de agir eticamente em qualquer contexto. Entre os maiores desafios no combate à corrupção, ele citou a internacionalização das organizações criminosas, o que reforça a necessidade de cooperação jurídica entre os países.

A palestra de Ricardo Saad foi realizada na sala de sessões do TRE-BA e, pela primeira vez, foi retransmitida ao vivo pelas Escolas Judiciárias de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Tocantins.

3.8. Sexta Cultural: “O papel do Poder Judiciário no Combate ao Crime Organizado e à lavagem de dinheiro” (02/08)

A convite da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia, a magistrada Ivana David realizou palestra na sede do TRE/BA, na qual apresentou ferramentas para obtenção de provas nas investigações desses crimes. “A ideia é que todos os operadores do Direito e todas as pessoas que trabalham em busca de ética e probidade tenham conhecimento da forma como a lei hoje se apresenta”, afirmou Ivana. “A intenção deve ser sempre a de chegar a um resultado importante no combate à lavagem de dinheiro e à corrupção no país”, completou.

Entre os aspectos relacionados ao tema da palestra, a desembargadora destacou as medidas assecuratórias, que podem ser decretadas pelo juiz limitando bens, direitos ou valores

dos investigados dentro de 24 horas. “Mexer no bolso é a única forma de enfrentar o crime organizado. Mexer nesse dinheiro e devolvê-lo para a sociedade”.

Ivana David também apresentou um *ranking* com as seis principais atividades ilegais listadas pelo *Global Financial Integrity*, instituição norte-americana que analisa fluxos financeiros ilícitos aconselhando países em desenvolvimento a estabelecer políticas e medidas de transparência. A lista do GFI é liderada pelo narcotráfico, seguido do tráfico internacional de armas, a falsificação, o tráfico humano, o tráfico de petróleo e o tráfico de vida selvagem.

O vice-presidente da EJE Bahia, o juiz Diego Lima de Castro, enfatizou o conteúdo apresentado pela desembargadora, aproveitando a ocasião para fazer novos convites. “O público que está acompanhando o evento *online* mandou tantas mensagens que eu gostaria de intimá-la para retornar, em data de sua conveniência, para realizar palestra semelhante para os juízes eleitorais e servidores do TRE-BA e, em outra oportunidade, para o público em geral. É muito conteúdo para pouco tempo”.



3.9. Bate-papo: “Importância da mulher no Poder Judiciário” (23/08)

Promovido pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral (EJE-BA) e a Assessoria de Comunicação do TRE-BA (Ascom), o bate-papo contou com as participações da jornalista Tatiana Cochlar, coordenadora de Multimeios do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e a desembargadoras do TJ/BA, Dra. Nágila Brito e Dra. Gardênia Duarte.

O discurso da Des^a. Gardênia Duarte foi pontuado por relatos pessoais, que também trouxeram a experiência de ser a primeira juíza de algumas comarcas pelas quais passou no interior do estado. A então juíza sempre foi respeitada, mas teve que lidar com

algumas situações, como ouvir que era importante mostrar que era casada ou chegar em evento acompanhada do marido e ver cerimoniais confusos, saudando o “desembargador”.

O debate chegou ao aspecto mais grave da discussão sobre mulheres quando a desembargadora Nágila Brito falou sobre morte por violência doméstica. “Não há uma sessão em que não tenhamos pelo menos dois ou três recursos por causa deste tema”, afirmou e prosseguiu: “O mais triste é ver que o feminicídio é, na maioria das vezes, praticado por pessoas que elas acreditam ser as que mais amam”.

O diretor da EJE mencionou ainda a medida adotada recentemente pelo TJ-BA, que implantou o botão do pânico para proteger vítimas de violência doméstica. “A atuação de juízas é muito importante para que medidas como essa sigam acontecendo. Este encontro, aqui, hoje, é sobre empoderamento feminino no Judiciário”. A mediação do debate foi feita pela jornalista Tatiana Cochlar, coordenadora de Multimeios do Superior Tribunal de Justiça, com o apoio da jornalista Carla Bittencourt, da Ascom do TRE-BA.

3.10. Colóquio Internacional de Direito Político e Eleitoral (CINDIPEL) (06/09)

A Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE), buscando suscitar e aprofundar estudos relacionados ao Direito Eleitoral e áreas afins, bem como à Teoria Política, cumprindo, assim, sua missão institucional, realizou o I Colóquio Internacional de Direito Político e Eleitoral, evento que contou com a participação de renomados especialistas do Brasil e do exterior, que debateram temas atuais de grande relevância, a exemplo dos sistemas eleitorais, do papel dos partidos políticos na democracia e do abuso de poder nas eleições, dentre outros.

O evento ocorreu no Auditório do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia no dia 06 de setembro de 2019 e teve como público-alvo servidores do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, magistrados e promotores eleitorais, advogados, cientistas políticos e estudantes de Direito e Ciências Sociais.

Mais de 400 pessoas participaram, presencialmente, do Colóquio, o qual contou com palestras de renomados especialistas nacionais, além de cinco professores estrangeiros (o português Jorge Miranda, o polonês Witold Rewera, o alemão Florian Grotz, o chileno Tomás Jordán Diaz e o espanhol Rafael Rebollo). Pela primeira vez, um evento da EJE/BA e do TRE/BA contou com tradição simultânea.

Na ocasião, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Tarcísio Vieira e Sérgio Banhos foram homenageados com a Medalha do Mérito Eleitoral com Palma, concedida pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Além dos Ministros, as juízas Patrícia Kertzman e Renata Gil, o professor Jorge Miranda e a ex-servidora do TRE Elke Braid Petersen foram agraciados com a Medalha do Mérito Acadêmico Eleitoral Ministro Francisco Peçanha Martins, concedida pela Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.







3.11. Improbidade Administrativa e Combate à Corrupção no Brasil. (18/10)

No dia 18 de outubro, o professor Matheus Carvalho ministrou concorrida palestra, durante Sexta Cultural organizada pela EJE, sobre a temática “Improbidade Administrativa e Combate à Corrupção no Brasil”. Mais de 200 participantes, presencialmente e à distância, participaram como ouvintes de mais esse evento da Escola.



3.12. Tributo a Nelson Mandela (18/11)

Para marcar o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) convidou o professor e advogado tributarista, Edvaldo Brito para debater sobre o tema, conhecido por atuar em questões relacionadas à igualdade racial e religiões de matriz africana. A palestra ocorreu no dia 18 de novembro e integrou a programação do Tributo a Nelson Mandela.

Na ocasião, Brito foi agraciado com a Medalha do Mérito Acadêmico Eleitoral Ministro Francisco Peçanha Martins, outorgada pela Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE/BA).

Na programação, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski (voto-condutor e relator da constitucionalidade das cotas raciais no STF) agraciou a plateia com seu discurso e, em seguida, Mark Tushnet, professor de Direito Constitucional da Harvard Law School, ministrou palestra sobre a realidade americana.

O evento contou com a colaboração da EJE, no que toca à relação acadêmica junto à ESA/OAB, para a palestra do professor Mark Tushnet, além da contratação, por mais uma vez, de tradução simultânea.

4. Cursos Realizados

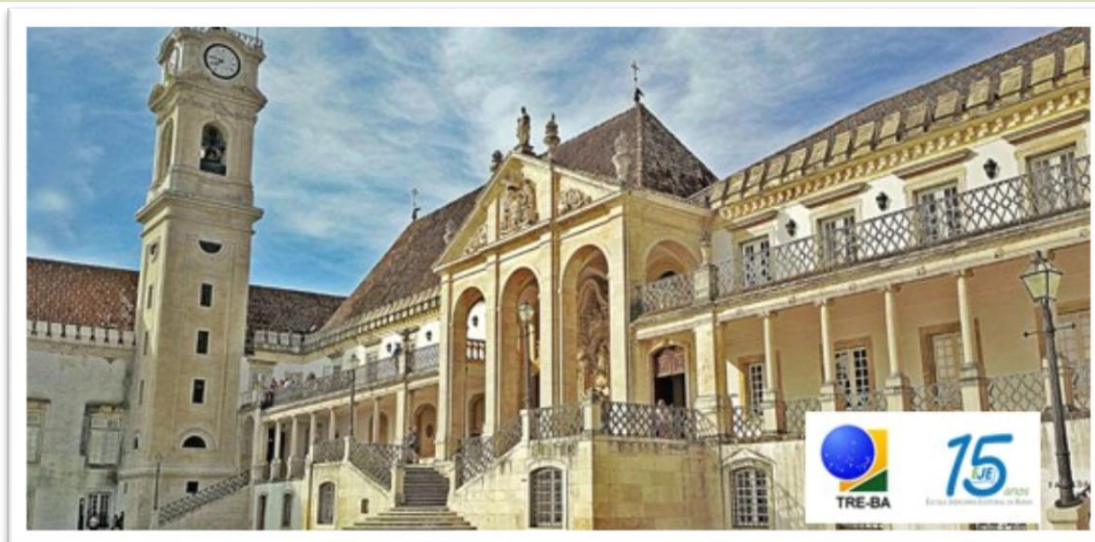
4.1 Curso de Processo Penal Eleitoral (13/06 a 14/06)

Nos dias 13 e 14 de junho, o Juiz Federal, Doutor em Direito e Professor da UFBA, Fábio Roque Araújo, ministrou curso presencial de Processo Penal Eleitoral.

O tema, de grande relevância prática, especialmente após a ratificação, pelo Supremo Tribunal Federal, da competência da Justiça Eleitoral para o processamento e

julgamento de crimes comuns conexos aos crimes eleitorais, foi abordado com bastante profundidade, em vinte horas de curso, certificado pela ENFAM.

4.2 Primeiro curso de formação à distância, voltado à comunidade internacional, fruto da parceria entre a EJE/BA e o Observatório Permanente de Justiça de Coimbra. (16/09)



A Escola Judiciária Eleitoral da Bahia por meio do Protocolo de Cooperação nº 05/2018, firmado com o Observatório Permanente de Justiça de Coimbra, em Portugal, lançou em 27/02/2019 o curso *Innovation in Justice: from practice to theory and back again*, que foi ministrado em EAD e em inglês, entre os dias 13 de maio e 8 de julho de 2019, e dirigido ao público internacional, dentro e fora da Europa.

Segundo o site da UNIFOJ, o curso teve como objetivo, por um lado, fornecer aos participantes ferramentas conceituais e metodológicas para interpretar os caminhos da inovação no campo judicial e, por outro, propor reflexão crítica sobre seus possíveis efeitos, em termos de acesso à justiça, capacidade de atender às demandas da sociedade por justiça, previsibilidade das decisões judiciais, transparência, qualidade dos serviços judiciais, independência judicial e prestação de contas.

Já no segundo semestre, foi lançado o curso *Decisão Judiciária: construção, simplificação e legitimação*, que ocorreu, também em EAD, entre os dias 7 de outubro e 9 de dezembro de 2019.

O Protocolo de Cooperação nº 05/2018 contempla os magistrados eleitorais, membros do Ministério Público Eleitoral e os servidores do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, os quais fazem jus ao desconto de 20% (vinte por cento).

4.3 Curso de Introdução ao Direito Digital (13/11)

No dia 13 de novembro foi realizado o curso “Introdução ao Direito Digital”, com o professor Fabrício Patury, promotor de justiça do Ministério Público da Bahia (MP-BA) e coordenador do Curso de Pós Graduação em Direito Digital da Faculdade Baiana de Direito. O curso, voltado a servidores e magistrados, contou com a participação de um grande público, o qual teve a oportunidade de conhecer e debater as novas tecnologias e o seu uso no processo eleitoral brasileiro, uso de provas digitais no processo eleitoral, dentre outros aspectos relevantes.

5. Projeto Eleitor do Futuro

5.1. Reuniões de alinhamento

O plano de desenvolvimento do ‘*Projeto Eleitor do Futuro 2019*’, nas escolas municipais de Salvador, foi objeto de reunião ocorrida entre servidores da Escola e Ana Paula Teles, Supervisora da Gerência de Currículo/Diretoria Pedagógica da Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED).

Na reunião, foram avaliadas ações promovidas pelo projeto em 2018, além de ser discutida a programação para o ano de 2019 com a definição do quantitativo de escolas que seriam contempladas e do cronograma das ações a serem realizadas durante o ano.

5.2. Publicação de edital e Encontros com professores da rede pública e particular de ensino

Em 04 de fevereiro de 2019, a EJE publicou edital para a seleção de escolas do ensino fundamental II interessadas em integrar o Projeto *Eleitor do Futuro*, estando já contempladas 28 escolas, que participaram do Projeto em 2018, abrindo vagas para 17 novas escolas.

De par disso, no dia 21 de março de 2019, na sede do TRE-BA, a EJE promoveu o 1º Encontro com Professores das escolas municipais, estaduais e particulares participantes do Projeto, com o intuito de proporcionar um momento de reflexão acerca da “aprendizagem como processo cultural e psicológico fundamental” e sensibilizá-los a tornarem-se parceiros, no sentido de desenvolverem ações acerca dos temas abordados pelo Projeto, com os seus alunos (57 pessoas participaram dentre professores, coordenadores e gestores). Para tanto, contou com palestra de Giovana Reis Mesquita, psicóloga do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia, que explanou acerca do

tema “Psicologia, Sociedade e Educação: como a psicologia pode contribuir para o trabalho do professor?”, em dois momentos, pela manhã e pela tarde, para duas turmas distintas, com carga horária de 4h cada.

Considerando a necessidade de conhecer as ações que foram ou que ainda seriam promovidas junto aos estudantes, no âmbito do Projeto, e ainda a importância de proporcionar uma troca entre as escolas participantes, a Escola Judiciária e a Secretaria Municipal de Educação de Salvador realizaram o 2º Encontro com Professores, no dia 31 de julho, na Sala de Sessões do TRE (33 pessoas participaram dentre professores, coordenadores e gestores).

O 2º Encontro contou com a apresentação das escolas que se inscreveram para explanar acerca das ações desenvolvidas com os estudantes baseadas na temática do Projeto, além da participação e intermediação da Professora Teresa Cristina Merhy Leal, Doutora em Família na Sociedade Contemporânea - linha de pesquisa Família e Subjetividade pela Universidade Católica do Salvador, que fez a abertura do evento, relatando, brevemente, acerca das suas pesquisas na área educacional, bem como dialogou de forma reflexiva com as atividades pedagógicas compartilhadas pelos professores parceiros.

Escolas que explanaram: Escola Municipal Elysio Athayde, Escola Municipal de Fazenda Coutos, Escola Municipal Adroaldo Ribeiro Costa e Escola Comendador Bernardo Martins Catarino – SESI.



1º Encontro com Professores parceiros do Projeto Eleitor do Futuro



2º Encontro com Professores parceiros do Projeto Eleitor do Futuro

5.3. Escolas visitadas no âmbito do Projeto Eleitor do Futuro

Educar para a cidadania é ensinar a fazer escolhas e despertar para a consciência de direitos e deveres. Como a participação político-eleitoral vai além do ato de votar, é fundamental que haja compreensão sobre o funcionamento do processo eleitoral como um todo. Com essa preocupação, o Projeto *Eleitor do Futuro* busca plantar a semente do conhecimento acerca da democracia, da cidadania, do voto e da política, temas a serem discutidos com as crianças e adolescentes.

No ano de 2019, foram visitadas as seguintes escolas em Salvador e Lauro de Freitas:

DATA DA VISITA	ESCOLA	Nº DE PARTICIPANTES
26 de março	Escola Municipal Miguel Arraes – Lauro de Freitas	34
01 de abril	Escola Municipal de Periperi	37
02 de abril	Escola Municipal de Nova Esperança Professor Arx Tourinho	72
09 de abril	Escola Municipal Elysio Athayde	128
10 de abril	Escola Municipal Pirajá Da Silva	59
23 de abril	Escola Municipal Professor Alexandre Leal Costa	26
25 de abril	Escola Municipal Alfredo Amorim	48
30 de abril	Escola Municipal Visconde de Cairu	38
02 de maio	Escola Municipal Dona Arlete Magalhães – participação na Feira Literária	19
07 de maio	Escola Municipal Santa Rita	44

09 de maio	Escola Municipal Dona Arlete Magalhães	101
14 de maio	Escola Municipal Fazenda Grande II - Ministro Carlos Santana (fundamental 1)	39
16 de maio	Escola Municipal de Nova Sussuarana	51
23 de maio	Escola Municipal Maria Constança	52
24 de maio	Escola Municipal de Pituaçu	38
28 de maio	Escola Municipal Padre Norberto	79
29 de maio	Escola Municipal de Itacaranha Manoel Faustino	81
03 de junho	Escola Municipal Maria Dolores	51
04 de junho	Centro Integrado Lagoa Azul (particular)	52
05 de junho	Escola Municipal Almirante Ernesto Mourão Sá	90
06 de junho	Escola Municipal Professor Manoel De Almeida Cruz	25
11 de junho	Escola Municipal Professor Antonio Carvalho Guedes	127
18 de junho	Escola Comendador Bernardo Martins Catharino – SESI	915
08 de julho	Escola Municipal Alfredo Amorim	28
09 de julho	Centro Educacional Larúzia Valença (particular)	18
10 de julho	Escola Municipal Hildete Lomanto	114
11 de julho	Colégio Estadual Angelita Moreno	32
16 de julho	Escola Municipal de Nova Sussuarana	43
17 de julho	Escola Municipal Barbosa Romeo	45
18 de julho	Escola Municipal Ivone Vieira Lima	35
22 de julho	Escola Municipal Nossa Senhora da Paz	58
24 de julho	Escola Municipal Suzana Imbassahy	29
25 de julho	Escola Municipal Helena Magalhães	38
05 de agosto	Colégio Estadual Luiz Fernando Macedo Costa	48
06 de agosto	Escola Municipal de Itacaranha Manoel Faustino	42
08 de agosto	Escola Estadual Dom Avelar Brandão Vilela	32
09 de agosto	Escola Municipal Amélia Rodrigues	66
14 de agosto	Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas (vespertino)	158
15 de agosto	Escola Municipal Adroaldo Ribeiro Costa	64
16 de agosto	Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas (matutino)	112
19 de agosto	Escola Municipal de Fazenda Coutos	55
26 de agosto	Escola Municipal 2 de Julho	52
28 de agosto	Escola Municipal Professor Antônio Carvalho Guedes	45
29 de agosto	Colégio Estadual Dona Mora Guimarães	46
25 de setembro	Escola Estadual Luiza Mahin	23
24 de outubro	Escola Municipal Alan kardec	28
Total		3.417



Escola Municipal Adroaldo Ribeiro Costa



Escola Fazenda Grande II Ministro Carlos Santana



Escola Municipal Antônio Carvalho Guedes



Escola Municipal Dona Arlete Magalhães

5.4. Projeto Eleitor do Futuro no interior

Em continuidade à progressiva interiorização do Projeto *Eleitor do Futuro*, ocorrida nos últimos anos, o projeto foi levado também às cidades de Lauro de Freitas, Feira de Santana, Teixeira de Freitas e Porto Seguro.

Em Feira de Santana, no dia 18 de março, 124 (cento e vinte e quatro) alunos do ensino médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães participaram de uma edição do “Projeto Eleitor do Futuro”. Durante o evento, os estudantes participaram de atividades, onde tiveram a oportunidade de vivenciar o processo eleitoral, desde a campanha política, trabalho dos mesários, votação em urnas eletrônicas, até a divulgação do resultado do pleito. Na ocasião, os jovens candidatos ao cargo de prefeito apresentaram suas propostas aos colegas.

O aluno do 1º ano, Rafael Reichenbach, 16 anos, eleito prefeito na votação simulada, teve a oportunidade de conhecer o trabalho do gestor municipal Colbert Martins Filho, o qual o recebeu na sede da Prefeitura no dia 12 de abril.



Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães em Feira de Santana

Em Porto Seguro, estudantes do Colégio Municipal de Porto Seguro foram levados à reflexão sobre educação para a cidadania, no dia 18 de julho, no âmbito do Projeto Eleitor do Futuro, e contou com a presença do Presidente do Regional baiano, Desembargador Jatahy Júnior.

Durante as atividades desenvolvidas, 92 (noventa e dois) estudantes participaram de explanação acerca de democracia, deveres e obrigações do cidadão, combate às *fake news*, dentre outros temas relevantes; votação simulada na urna eletrônica, com campanha eleitoral e propostas dos alunos candidatos.

Foi firmado Acordo de Cooperação entre o TRE-BA, por meio do cartório da 122ª Zona Eleitoral, e o Município de Porto Seguro, por meio da sua Secretaria de Educação, para a promoção do Projeto Eleitor do Futuro em escolas, no segundo semestre de 2019.

Escolas participantes: Escola João Carlos Mattos de Paula (visita dia 19/08/2019 – 60 alunos participaram), Escola Municipal Helena Rebocho, Escola Municipal do Cambolo (visita dia 22/08/2019 – 120 alunos participaram), Escola Chico Mendes, Escola Municipal Governador Paulo Souto (visita dia 28/08/2019 – 240 alunos participaram), Educandário Pero Vaz de Caminha (visita dias 20 e 21/08/2019 – 270 alunos participaram).



Colégio Municipal de Porto Seguro



Escola Municipal Governador Paulo Souto em Porto Seguro

Neste ano, o projeto também foi desenvolvido em Guanambi e Candiba por iniciativa dos servidores da 64ª Zona Eleitoral, depois de firmados Acordos de Cooperação.

Em Guanambi, as seguintes Escolas Municipais participaram do Projeto, sendo que 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) estudantes foram beneficiados com ações em prol da educação para a cidadania: Prof. Pedro Barros Prates, Anísio Cotrim Fernandes, José Neves Teixeira, Colônia Agrícola, Profª Enedina Costa de Macedo e Profª Josefina Teixeira de Azevedo.

Por intermédio da Secretaria de Educação de Candiba, as atividades foram realizadas no Centro Educacional D. José Pedro Costa (turnos matutino, vespertino e noturno) e no Grupo Escolar Aurelino José de Oliveira, que fica no Distrito de Pilões, Município de Candiba.

Foram distribuídos materiais instrutivos, realizada uma exposição sobre cidadania e participação, bem como exibidos vídeos educativos, abrindo-se espaço para dúvidas e orientações, além de utilização de urna eletrônica para que os educandos pudessem votar com o sistema de treinamento de eleitor.



Centro Educacional D. José Pedro Costa em Candiba



Escola Municipal Anísio Cotrim Fernandes em Guanambi

5.5. VII Concurso de Redação e I Concurso de Desenho

As atividades de 2019 do Projeto *Eleitor do Futuro* serão concluídas com o VII Concurso de Redação e o I Concurso de Desenho que será realizado, no dia 06 de dezembro, entre alunos das escolas participantes do projeto.

O evento, que premiou alunos vencedores dos Concursos e homenageou professores das Escolas Municipais Manoel Henrique da Silva Barradas, Maria Dolores, Amélia Rodrigues, Elysio Athayde, será realizado no auditório do Tribunal.

Os alunos que tiveram as redações premiadas foram Railany Lopes dos Santos (Escola Municipal Elysio Athayde), Isac Santos Nascimento (Escola Municipal Amélia

Rodrigues) e Luis Roberto da Silva Santos (Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas).

Os alunos que tiveram os desenhos premiados foram Alef Gabriel Estrela da Fonseca (Escola Municipal Amélia Rodrigues), Gabriel Oliveira Leal (Escola Municipal Amélia Rodrigues) e Emerson de Souza Muniz (Escola Municipal Maria Dolores).

A Comissão Julgadora da Redação foi composta pelos servidores do TRE-BA Adilma Maria Nunes de Andrade, Gleyde Maria Soares Lucidi e Nizaldo Pereira da Costa. Já a comissão do Concurso de Desenho contou com a presença dos servidores, também desta Casa: André Luis Martins Beserra, Jaíres Vieira Chaves e José Amarante dos Santos Neto.

Por fim, com o objetivo de atender à campanha da “Semana do Jovem Eleitor” consubstanciada no chamamento antecipado da população jovem para o alistamento eleitoral, durante a premiação dos concursos os jovens que trouxerem os documentos necessários poderão tirar o título de eleitor.

6. Projeto #Partiu Mudar

O Projeto #PartiuMudar - Educação para a Cidadania Democrática no Ensino Médio, idealizado pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE em conjunto com o UNICEF, colima desenvolver atividades voltadas para os estudantes do ensino médio das unidades escolares da rede estadual, estimulando a curiosidade e o interesse dos jovens pela política, assim como semeando uma postura crítica diante de informações e discursos aos quais sejam expostos no seu cotidiano.

Nesta perspectiva, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia firmou acordo de cooperação, por meio da sua Escola Judiciária, com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, por meio da Coordenação Executiva de Projetos Estratégicos da Educação e da Coordenação de Política para a Juventude, visando promover ações pedagógicas específicas, como aulas abordando temas relativos ao Direito Constitucional e Eleitoral, não só entre estudantes, mas alcançando também os professores dos colégios selecionados pela Secretaria da Educação.

Neste ano, o projeto foi realizado em três unidades escolares de tempo integral da rede estadual de ensino de Salvador; em um colégio no Município de Irará, em um colégio no município de Antônio Cardoso e em um colégio no município de Feira de Santana, totalizando seis instituições, e contou com a contribuição dos professores universitários citados abaixo.

Irará: Escola Família Agrícola (03.09 - manhã) – Prof. Cláudio André de Souza

Antônio Cardoso: Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães (03.09 – tarde) – Prof. Cláudio André de Souza;

Feira de Santana: Colégio Estadual Durvalina Carneiro (03.09 – noite) – Prof. José Menezes Lima;

Salvador: Colégio Estadual Professora Marileine da Silva (10.09) – Prof. Tiago Silva de Freitas; Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia (12.09) – Prof. Lázaro Alves Borges; Colégio Estadual Helena Magalhães (01.10) – Prof. Leonardo Romeiro; Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (27.08) – Adriana Passos.

DATA	COLÉGIO	Nº DE PARTICIPANTE
27/08	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães - Salvador	80
03/09 – manhã	Escola Família Agrícola - Irará	92
03/09 – tarde	Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães - Antônio Cardoso	96
03/09 - noite	Colégio Estadual Durvalina Carneiro – Feira de Santana	63
10/09	Colégio Estadual Professora Marileine da Silva - Salvador	98
341712/09	Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia - Salvador	85
01/10	Colégio Estadual Helena Magalhães - Salvador	43
Total		557



Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia



Colégio Estadual Helena Magalhães



Escola Família Agrícola em Ipirá



Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães em Antônio Cardoso



Colégio Estadual Durvalina Carneiro em Feira de Santana



Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia em Salvador

6.1 Projeto *#Partiu Mudar no I Encontro de Mobilização dos NUCAs*

Além destas atividades, a Escola Judiciária participou, no âmbito do *Projeto #Partiu Mudar*, do I Encontro de Mobilização dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes da Bahia (NUCAs), promovido pelo UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância. A ação, que aconteceu nos dias 28 e 30 de outubro, ocorreu dentro do Programa SELO UNICEF que teve como objetivo reconhecer os avanços de municípios do semiárido em prol da garantia de direitos de crianças e adolescentes. O evento contou com a participação dos servidores do TRE-BA Jaime Barreiros Neto e Silas Gome de Santana e, ainda, com a participação de 78 representantes de diferentes municípios do semiárido baiano.

7. Projeto Políticos do Futuro

Além das ações realizadas no ambiente escolar, o Projeto *Políticos do Futuro* consiste em propiciar aos estudantes vivenciar, por um dia, o trabalho dos representantes de cargos eletivos.

Este ano, em Teixeira de Freitas, 266 (duzentos e sessenta e seis) alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Antônio Chicon Sobrinho participaram, no dia 15 de abril, da segunda edição do Projeto "Políticos do Futuro". Esta é a primeira vez que uma cidade do interior baiano é contemplada com o referido projeto.

O TRE-BA, por meio da sua Escola Judiciária, firmou Acordo de Cooperação com o Município de Teixeira de Freitas, por meio da sua Secretária de Educação, para a promoção do Projeto “Políticos do Futuro”.

Em dinâmica de simulação do voto, estudantes se candidataram aos cargos de prefeito e vereador, discursaram e participaram de debate, a fim de conquistar os colegas eleitores. Munidos de títulos eleitorais fictícios, confeccionados pela escola, os jovens puderam escolher seus representantes nas urnas eletrônicas parametrizadas com fotos e nomes dos candidatos.

A estudante Gabriela dos Santos Silva, de 14 anos, foi a mais votada para o cargo de prefeita, a qual teve a oportunidade de conhecer o trabalho do gestor municipal, visitando a Prefeitura no dia 21 de agosto. A adolescente declarou que pretende lutar para a promoção de alguns projetos essenciais para a escola, a exemplo da implementação de uma horta, reforma da quadra poliesportiva e a criação de uma biblioteca comunitária.



Escola Municipal Antônio Chicon Sobrinho em Teixeira de Freitas

8. Projeto Universitário Cidadão

O projeto *Universitário Cidadão*, desenvolvido pela Escola Judiciária Eleitoral da Bahia, tem por objeto a promoção de visitas acadêmicas por estudantes universitários ao TRE,

nas quais têm a oportunidade de conhecer a estrutura e funcionamento da Justiça Eleitoral, participando de palestras e assistindo às sessões do Tribunal, além de conhecerem o Memorial, de forma a colaborar com o cumprimento da missão institucional desta Justiça especializada de contribuir para a formação política e para a difusão de uma cultura cidadã.

Foram alcançadas com o Projeto, neste ano, as seguintes universidades:

DATA	ESCOLA	QUANT. DE PARTICIPANTES
08/04/2019	UniJorge	38
10/04/2019	Uninassau	36
08/05/2019	Faculdade Baiana de Direito	18
22/05/2019	Faculdade Metropolitana de Camaçari - FAMEC	35
12/06/2019	Uniceusa/Facsal	73
	Unifacs	
19/07/2019	Atividade em Porto Seguro - Audiência Pública	46
18/09/2019	Uninassau	25
23/09/2019	Uninassau	70
	UNIFACS	
30/09/2019	UCSAL	28
21/10/2019	Universidade Jorge Amado	26
06/11/2019	UCSAL	41
	2 de Julho	
Total		436



Visita de estudantes de Direito da UNIFACS



Visita dos estudantes da Faculdade Baiana de Direito



Visita dos estudantes de Direito da UNINASSAU

9. II Olimpíada Baiana de Direito Eleitoral

Em novembro de 2019, a EJE Bahia realizou a *II Olimpíada Baiana de Direito Eleitoral*, evento voltado para estudantes de graduação em Direito, com o objetivo de promover a difusão de estudos, reflexões e discussões acerca de temas atuais em Direito Eleitoral.

A competição, como em 2018, aconteceu em três etapas, consistindo na elaboração de memoriais escritos, arguição oral e sustentação oral. Cada equipe foi composta por estudantes de Direito e um tutor – professor e bacharel em direito.

Após a análise e julgamento dos memoriais escritos, as equipes classificadas na primeira fase compareceram ao Tribunal, nos dias 21 e 22 de novembro, para participarem das etapas subsequentes do evento.

A segunda fase consistiu na arguição oral no dia 21 de novembro e teve como banca examinadora a juíza substituta do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, Patrícia Canguçu, o Procurador Regional Eleitoral da Bahia, Cláudio Gusmão, a advogada Tâmara Medina, o Analista Judiciário do TRE-BA, Jaime Barreiros Neto, e a Secretária Judiciária do TRE, Marta Gavazza.

A última etapa do evento ocorreu em 22 de novembro, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, atuando os juízes membros da Corte como comissão julgadora. Nesta última fase, os estudantes realizaram uma sustentação oral sobre um caso fictício.

10. Lançamento dos Números 6 e 7 da Revista *Populus*

Foram lançados mais dois números da Revista *Populus* no ano de 2019, dando continuidade ao projeto de excelência editorial desenvolvido pela Seção de Pesquisa e Publicações da EJE.

Mais uma vez diversos artigos qualificados, avaliados dentro do sistema *double blind review*, foram publicados pela Revista, a qual contou também, como articulistas, com a colaboração de renomados juristas brasileiros e estrangeiros convidados.

Inaugurou a Revista nº 06 artigo de Dieter Nohlen, professor de Ciência Política da Universidade de Heidelberg (Alemanha), considerado o maior especialista em sistemas eleitorais do mundo, abordando o sistema eleitoral alemão e seu uso, como modelo, em outros sistemas eleitorais.

Dentre os convidados estão presentes Manuel Maroto Calatayud, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito da Complutense de Madrid, que explana sobre o financiamento dos partidos políticos na Espanha; Jorge Miranda, professor catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que apresenta

ensaio sobre a eleição e a democracia representativa; Maria Benedita Urbano, Professora de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de Coimbra, que analisa os sistemas eleitorais compostos ou combinados; Paulo Ferreira da Cunha, Professor Catedrático de Direito da Universidade de Porto, que apresenta ensaio sobre Direitos Humanos e Constituição e, por fim, Ricardo Maurício Freire Soares, professor da Faculdade de Direito da UFBA, que discorre sobre o Estado Federal Brasileiro.

Também enviaram artigos os servidores Janiere Portela Leite Paes e Pedro Henrique Fialho, as professoras Raquel Cavalcanti Ramos Machado, da Universidade Federal do Ceará, Jéssica Teles de Almeida, da Universidade Estadual do Piauí, as advogadas Regiana Pedrosa Alves e Nicole Porcaro e o analista judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, Volgane Carvalho, que dissertaram sobre importantes temas, como candidaturas femininas, voto obrigatório, Fundo Especial de Financiamento de Campanhas e Lei da Ficha Limpa.

O ex-Procurador Regional Eleitoral da Bahia e mestrando pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Ruy Nestor Bastos Mello, também figura como um dos articulistas nesta sexto número da *Revista Populus*, com inédito trabalho sobre a elegibilidade e o princípio da proporcionalidade no Brasil e em Portugal.

Já para o número 7 da Revista *Populus* contribuíram com artigos inéditos o Prof. Dr. Jorge Miranda, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, trazendo lições sobre partidos políticos; e o Prof. Dr. Florian Grotz, da Universidade Helmut-Schmidt (Hamburgo-Alemanha), um dos cientistas políticos mais respeitados do momento, com diversas obras publicadas, discorrendo sobre as dificuldades enfrentadas no sistema eleitoral alemão.

Submeteram, também, artigos inéditos a Prof^a Dr^a e ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Des^a Elaine Harzheim Macedo, que escreveu com o doutorando Augusto Antônio Fontanive Leal; o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral e mestre em Direito pela Universidade de Harvard, Joelson Costa Días, que escreveu juntamente com Débora Françolin Quintela e Marcelli de Cássia Pereira da Fonseca; o ex-assessor da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral; o Prof. Dr. Frederico Alvim; o professor de Direito Eleitoral, João Paulo Oliveira; o mestre em Direito e servidor deste Tribunal, João Hélio Reale da Cruz; o mestrando em Direito e servidor deste Tribunal, Cristian Patric de Sousa Santos; e o Procurador do Município de Vitória da Conquista, o advogado Átila Carvalho Ferreira dos Santos.

Dentro do projeto de internacionalização da revista, os professores estrangeiros Florian Grotz e Jorge Miranda foram convidados e passaram a compor o Conselho Editorial da publicação.

11. Lançamento do livro “Noções de Direito Eleitoral para o Ensino Médio”

No mês de agosto foi lançado o livro “Noções de Direito Eleitoral para o Ensino Médio”, de autoria do Analista Judiciário Jaime Barreiros Neto. O livro, voltado ao público estudantil e também a professores do ensino médio, é uma introdução objetiva a diversos temas do Direito Eleitoral, apresentados com linguagem coloquial e didática.

A publicação integra o projeto “#PartiuMudar”.

12. Participação em eventos externos

12.1. Reunião de Diretores e Coordenadores das Escolas Judiciárias (ENEJE)

Nos dias 04 e 05 de abril de 2019, ocorreu, no Tribunal Superior Eleitoral, *Reunião de Diretores e Coordenadores de Escolas Judiciárias*. Compareceram à reunião o Diretor da Escola, Juiz Freddy Pitta Lima, e a Coordenadora, à época, Cintia Vilas Bôas Campos.

12.2. XIII Encontro do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais-CODEJE

Nos dias 06 e 07 de junho de 2019, a Coordenadora da Escola, Amanda Bretas Machado, a chefe de Seção da Cidadania, Adriana Bittencourt Passos, e o Vice-Diretor da Escola, Dr. Diego Luiz Lima de Castro, participaram, em Belém, do XII CODEJE.





12.3. Congresso Internacional de Direito Eleitoral (CONIDEL) no TRE/MS (24/05)

Em 24 de maio de 2019, a Escola Judiciária Eleitoral do Mato Grosso do Sul realizou o *I Congresso Internacional de Direito Eleitoral (CONIDEL)*, ao qual compareceu a servidora Marta Cristina Jesus Santiago, Chefe da Seção de Pesquisas e Publicações Acadêmicas.

12.4. Curso Editoração Científica (Marta Santiago)

O XXVI Curso de Editoração Científica foi organizado pela empresa ABEC Brasil (Associação Brasileira de Editores Científicos) e realizado nos dias 11 e 12 de junho de 2019. Embora a editoração científico-jurídica tenha, em alguns pontos, formatação diferenciada da editoração científica de outras áreas acadêmicas, em outros, há convergência de entendimentos. Por isso, o evento foi proveitoso para a aquisição de novos conhecimentos sobre editoração científica.

Dentre os temas, foram abordados: • Inovação e Governo Aberto na Ciência – Mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da ciência aberta no Brasil; • Custo das publicações científicas; • A relação autor-revisor-editor em periódicos internacionais; • A internacionalização de um periódico científico; • Gestão de um periódico científico. O papel do editor chefe / Composição do comitê editorial; • Como redigir um bom artigo científico; • Como obter revisões construtivas e eficazes; • Revisão por pares; • Uso de *Preprints* na publicação científica; • Como [e por quê?] otimizar publicações em OJS; • As vantagens da publicação contínua de artigos; • Atribuição de DOI para a publicação científica; • Plágio na publicação científica: o que o editor tem a ver com isso?; • Ferramentas online gratuitas para o fluxo editorial.

12.5. Curso FOFO (Adriana Passos e Tiago Moraes)

Os servidores da Escola Judiciária Eleitoral, Adriana Bittencourt Passos e Tiago Azevedo Moraes, participaram de duas etapas do curso de formação de formadores (FOFO) promovido pela Enfam, que visa ao desenvolvimento de competências de magistrados e servidores que atuam no planejamento e execução de ações de formação e aperfeiçoamento dos juízes.

A 1ª etapa teve o formato presencial, no período de 25 a 27 de setembro de 2019, na sede da Enfam, em Brasília, e, a 2ª etapa teve o formato em EAD, com carga horária de 40h (de 10.10 a 22.11.2019).

A 3ª etapa será realizada no formato presencial, nos dias 03 e 04 de dezembro de 2019.

Perfil de competências do formador:

As competências podem ser divididas em dois grupos: competências relativas ao *conhecimento a ser ensinado* e competências relativas às *habilidades para ensinar*.

No que diz respeito às competências relacionadas ao *conhecimento a ser ensinado*, espera-se que o formador de uma escola judicial tenha profundo conhecimento do tema objeto da ação educacional, tanto na perspectiva teórica quanto na prática.

Esse conhecimento do conteúdo propriamente dito inclui, igualmente, as principais aplicações práticas, visão global do sistema judicial e compreensão de como o tema em estudo se relaciona com o todo.

As competências concernentes às *habilidades para ensinar* dizem respeito ao domínio do conhecimento pedagógico, que envolve a compreensão não só da aprendizagem do adulto, mas também dos fundamentos e práticas de avaliação.

12.6 Curso Master Class de Desenho Instrucional (Isabel Vianna)

A servidora Isabel Vianna realizou o Curso Master Class de Desenho Instrucional, em São Paulo, com o fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na nossa plataforma de educação à distância.

Dentre os temas, foram abordados: • Desenho Instrucional e Métodos de DI; • Escopo da Ação de Formação; • Aprofundar Conhecimentos de Andragogia / Adult Learning; • Conhecer Ferramentas para Objetos de Aprendizagem; • Planejar Matriz Instrucional; • Desenvolver Objetivos de Aprendizagem; • Criar Conteúdos Digitais para EaD; • Criar

Roteiros e Storyboards; • Conhecer Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Ferramentas de Autoria; • Desenhar Interface e Interação Humano Computador (UX Design); • Desenhar Interação e Organizar de Elementos em Ambientes Virtuais; • Desenhar Feedback / Avaliação; • Conhecer a aplicação de Big Data e Learning Experience Design (UX)

12.7. GRUPO TSE

O Analista Judiciário Jaime Barreiros Neto, lotado na EJE, participou, como coordenador de Grupo de Trabalho, do Projeto “Sistematização da Legislação Eleitoral”, do Tribunal Superior Eleitoral, a convite do Ministro Edson Fachin.

O trabalho, desenvolvido por alguns dos maiores eleitoralistas do país, teve o seu relatório final entregue à presidência do TSE no mês de setembro.

12.8. Workshop de Escrita criativa e afetuosa – Adriana Passos

Considerando que é fundamental para quem trabalha com educação para a cidadania aprimorar a escrita de textos e elaboração de slides, com sensibilidade e ludicidade, em prol de despertar nos jovens a consciência de direitos e deveres, foi relevante a participação da servidora da EJE, Adriana Bittencourt Passos, ocupante da chefia da Seção de Programas Institucionais - SEPRI, no Workshop de Escrita Criativa e Afetuosa, cujo objetivo é mostrar e ensinar como a palavra (ou o texto) pode ser usada de diferentes maneiras e para fins diversos, mas com a finalidade de cativar, abraçar, envolver quem lê.

O curso foi realizado no dia 01 de junho, das 10h às 19h30, e procurou proporcionar um “mergulho” na chamada escrita afetuosa, aquela que toca, afeta, marca, conversa verdadeiramente com o outro, e se mantém vivo, é lembrado pelo leitor, tempos depois. Isso vale para textos mais viscerais, intensos e profundos e ainda para algo mais corriqueiro, do dia a dia, com olhar corporativo.

13. Comparativo com os anos anteriores

Por fim, interessante analisar a evolução da Escola Judiciária no que toca aos anos anteriores. As novidades trazidas pela nova gestão foram a disponibilização dos cursos de capacitação presencial na plataforma EAD, de forma a alcançar os servidores e magistrados lotados no interior que não possam comparecer à sede.

Além disso, neste ano, os laços entre as Escolas Judiciárias Eleitorais foram estreitados, uma vez que os eventos gratuitos da EJE/BA foram mais divulgados para as demais EJE's do país, possibilitando o aprimoramento do conhecimento pelos servidores dos outros TRE's que assistiram as palestras pelo *youtube* ou pela nossa plataforma digital eje.tre-ba.jus.br.

Ainda, cumpre ressaltar que, no ano de 2019, trouxemos como grande inovação a internacionalização dos eventos da Escola com as palestras de estrangeiros e tradução simultânea, diversificação que ajudou a quebrar o recorde de público em evento da história da EJE.

Dentro da área de cidadania, houve expansão do projeto #partiumudar com a ida dos servidores e professores ao interior, aumentando a quantidade de alunos atingida pelo projeto.

Este ano, inovamos também com o concurso de redação para as escolas participantes do Projeto Eleitor do Futuro de forma a viabilizar a participação de mais alunos no concurso que tenham maior aptidão com o desenho do que com a escrita.

No âmbito da publicação, apresentamos como novidade a criação do Grupo de Pesquisa, liderado pelo servidor Jaime Barreiros, com o fim de aprofundar os conhecimentos em direito eleitoral, tanto por servidores desta Casa quanto por alunos da UFBA.

Nosso renomado servidor também lançou a publicação do livro “Noções de Direito Eleitoral para o Ensino Médio” de grande serventia para a missão de promover cidadania desta Corte Eleitoral.

Neste ano, a Revista *Populus* passou a contar, em seu Conselho Editorial, com o Professor Doutor alemão Florian Grotz, assim como o Professor Doutor Vitalino Canas. Em 2018, eram 18 doutores e 3 mestres. Em 2019, o conselho passou a ser composto de 20 doutores e 3 mestres. Dentre os pareceristas, em 2018, eram 14 doutores e 5 mestres, passando a contar, em 2019, com 16 doutores e 7 mestres.

Em 2019, dentre os 15 artigos inéditos publicados, 50% dos artigos foram escritos por doutores e mestres e 20% por mestrandos.



Freddy Pitta Lima

Diretor

Diego Luiz Lima de Castro

Vice-Diretor

Amanda Bretas Machado

Coordenadora

Isabel Viana de Castro Oliveira Guerra

Tiago de Azevedo Moraes

Seção de Estudos Eleitorais- SESTE

Marta Cristina Jesus Santiago

Jaime Barreiros Neto

Seção de Pesquisas e Publicações Acadêmicas- SEEPPA

Adriana Bittencourt Passos

Silas Gomes de Santana

Seção de Programas Institucionais- SEPRI

Jessica Batista

Vitória Isa de Jesus Moura

Estagiárias